

Dinheiro carimbado para Segurança

Orçamento federal destinará R\$ 38,8 milhões para reaparelhamento da Polícia do DF

Mauro Zanatta
de Brasília

O governador Cristovam Buarque conseguiu fechar um bom acordo com a bancada federal. Além de incluir bons valores individuais para as emendas do Metrô, Educação e saneamento básico, os parlamentares do Distrito Federal bateram o martelo em outras sete propostas.

A secretaria de Segurança Pública ficou com duas emendas no valor total de R\$ 38,8 milhões. Os valores prevêm a construção, reforma e reaparelhamento da área no DF. Para isso, propõe o aumento do efetivo de policiais civis, o custeio das unidades de segurança pública e da secretaria, além da construção das delegacias do Paranoá, São Sebastião, Riacho Fundo, Recanto das Emas e Setor P Sul de Ceilândia.

A rede pública de Saúde ganhará equipamentos e veículos, de acordo com a proposta dos parlamentares, com uma emenda de R\$ 10 milhões. Segundo o governo do DF, a área de Saúde está sobrecarregada por conta da alta demanda de serviços de pacientes do Entorno e o crescimento no atendimento primário. Isso, defende o governo, aumenta a procura por especialidades que precisam de sensível melhoria tecnológica nos hospitais regionais. Ou seja, é preciso comprar veículos para pacientes que exijam serviços mais complexos dos que atual-

mente são ofertados pela rede pública.

A área social deve ganhar R\$ 6,9 milhões para o enfrentamento da pobreza e atenção às ações sociais. O dinheiro servirá para uma das vitrines do governo petista: a bolsa-escola, que oferece um salário-mínimo às mães que mantiverem os filhos na escola. Os recursos também serão compartilhados para o atendimento em creches, doentes crônicos e dependentes de drogas, além da reforma de equipamentos sociais como o Centro de Atendimento Social (CAS) e as creches do DF e a instalação de uma casa de referência para populações de rua.

A malha rodoviária federal que cruza o Distrito Federal também terá recursos no Orçamento da União. Pelo menos R\$ 21,3 milhões estão previstos para 1998. A idéia é reduzir acidentes, descongestionar o trânsito, otimizar o escoamento da produção - principalmente a infra-estrutura para o Porto Seco -, além da melhoria dos transportes coletivos. A emenda prevê a duplicação da BR 060, que liga Brasília a Goiânia, entre a DF 280 e a divisa com Goiás, a restauração da BR 070 (Brasília-Cuiabá) entre a DF 180 e a divisa com Goiás, a duplicação de 35 quilômetros e construção de viadutos na BR 020 (Brasília-Salvador) em Sobradinho e no balão do Posto Colorado, além de viadutos na BR 040 (Brasília-Belo Horizonte) na saída de Santa Maria.

Emendas da bancada

Assunto	em R\$ milhões
1 Complemento salarial para Educação	35,4
2 Funcionamento da Polícia Civil	20,0
3 Secretaria Segurança Pública	18,8
4 Contrução, reforma e reaparelhamento da Segurança Pública	45,1
5 Equipamento e construção da sede da Defensoria Pública	5,6
6 Infraestrutura urbana no DF	46,5
7 Compra veículos e equipamentos Saúde Pública	10,0
8 Metrô	120,9
9 Creches, crianças, bolsa-escola, reforma de equipamentos sociais e instalação da Casa de Referência para População de Rua	6,9
10 Recuperação e construção de estradas federais no DF	21,3

Corpo-a-corpo começou cedo

O dia de ontem foi mesmo de muita conversa para garantir recursos do Orçamento Geral da União para o Distrito Federal. De manhã, na casa do deputado Wighberto Tartuce (PPB), a bancada federal reuniu-se com o governador Cristovam Buarque e definiu as principais obras e investimentos. À tarde, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi a vez do lobby para convencer o relator-geral do Orçamento, deputado Aracely de Paula (PFL-MG) a aceitar todas as emendas coletivas.

Cristovam ouviu hora e meia de palestra dos técnicos do Orçamento. Mas a reunião regional

do Centro Oeste não despertou muito interesse nos políticos de fora do DF. Apenas Ovídio de Angelis, secretário de Planejamento de Goiás e representante do governador Maguito Vilela esteve presente. A reunião acabou esvaziada pela votação do nome do senador Valmir Campelo (PTB) para ministro do Tribunal de Contas da União. Cristovam se atrasou, o senador Arruda já estava atrasado e o deputado Augusto Carvalho (PPS) não quis esperar mais. Resultado: dos 11 representantes do DF no Congresso, sobram apenas os deputados petistas Chico Vigilante e Maria Laura. (MZ)